

APA INTERVÉM EM ARRIBA NA FORTALEZA DE SAGRES

A APA - Agência Portuguesa do Ambiente vai realizar a **estabilização de um bloco rochoso, instabilizado devido à existência de uma falha, localizada na arriba contígua ao Baluarte poente do monumento nacional Fortaleza de Sagres**, em Vila do Bispo, numa intervenção orçada em €137.860,34.

A obra integra-se no conjunto de intervenções constantes do Plano de Ação do Litoral XXI, elaborado pela Agência Portuguesa do Ambiente e nas intervenções previstas para a Ponta de Sagres pelo Plano de Ordenamento da Orla Costeira Sines – Burgau.

O agravamento da situação, identificado pela Direção Regional de Cultura do Algarve, e o facto de se tratar de monumento com elevada visitação, tornou premente a intervenção.

Tendo por base o cenário geológico do local da obra, a extensão e volume estimado do bloco, a localização e estimada profundidade da falha, tal como as características estruturais do baluarte da Fortaleza de Sagres, será executada uma solução de estabilização da arriba através da execução de sete alinhamentos de tirantes. Os consequentes movimentos relativos entre o bloco rochoso e a arriba provocaram fissuras na zona do baluarte poente.

O projeto contempla a execução de pregagens, de modo a prevenir o surgimento de novas fissuras no baluarte.

A empreitada tem uma duração prevista de 3 meses e será executada pela empresa Geocontrolo, Geotecnia e Estruturas de Fundação.

Neste momento, encontram-se em curso as operações de furação da arriba, para de seguida proceder-se à colocação dos tirantes e sua selagem, que irão amarrar o bloco em risco à arriba estável.

Esta ação tem enquadramento na candidatura da APA ao **POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no uso de Recursos)**, no seu Eixo Prioritário 2, com o objetivo de promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos, no qual se inclui a Prioridade de Investimento -“Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes”. No âmbito desta prioridade destaca-se o Objetivo Específico -Proteção do Litoral e das suas populações face a riscos, especialmente de erosão costeira”.

A intervenção está orçada em €137.860,34, cuja componente comunitária (POSEUR) é de €103.395,26 e a componente nacional é de €34.465,08.

O promontório de Sagres corresponde a um pontal recortado em rochas muito resistentes (dolomitos do Jurássico), com arribas subverticais mergulhantes e várias formas típicas do modelado cársico. Conjuntamente com o Cabo de São Vicente e o pontal da Atalaia, insere-se na zona de arribas mais resistentes do litoral sul do Algarve. No entanto, na zona verifica-se a existência de consolas, algares e outras cavidades, conforme é observável nas figuras 1 e 2. Na zona exterior da Fortaleza foi observada uma descontinuidade, com uma orientação aproximada N-S, cujo desenvolvimento parece estar relacionado com uma fenda no Baluarte.



Figura 1 - Distribuição das zonas com geometria desfavorável: consolas, algarés e cavidades (adaptado de Teixeira & Gomes, 2010)



Figura 2- Promontório de Sagres – lado poente (António ML Cabral, 2006)

###

media@apambiente.pt
 Rua da Murgueira 9 – Zambujal - Alfragide
 2610-124 Amadora
 (+351) 214728200
apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!